



EXÉRCITO DE SALVAÇÃO
TOMADA DE POSIÇÃO INTERNACIONAL

OBSERVÂNCIA SABÁTICA



TOMADA DE POSIÇÃO

O Exército de Salvação valoriza e proclama o ensinamento bíblico de que Deus, nosso Criador, estabeleceu um ritmo de vida para nosso benefício. Isso está refletido na narrativa da Criação (Gênesis 2:2-3), no quarto mandamento (Êxodo 20:8-11, Deuteronômios 5:12-15) e nos ensinamentos de Jesus relacionados a um caminho de vida equilibrado. Portanto, independente do dia da semana guardado, o princípio de observância sabática oferece essa oportunidade de descansar, dar graças e adorar.

O Exército de Salvação acredita que os indivíduos têm a responsabilidade e o privilégio de viver de acordo com esses padrões bíblicos. Além disso, o Exército de Salvação defende que nos casos de recrutamento, de preparação ou de promoção de pessoal, aqueles cujas crenças religiosas não lhes permitem trabalhar em certos períodos de tempo, sejam protegidos da discriminação injustificada. Em seu reconhecimento do domingo como sabático, o Exército de Salvação alinha-se com o costume da Igreja Cristã Primitiva, que escolheu esse dia para comemorar e celebrar a ressurreição de Cristo.



PANO DE FUNDO E CONTEXTO

O ser humano precisa de descanso adequado se quiser prosperar em seu trabalho, cumprir suas obrigações e desfrutar de tudo o que Deus tem proporcionado. Por outro lado, a ausência de um dia de descanso contraria a necessidade humana de descanso físico e renovação espiritual. Em meio ao crescente mercantilismo e ao ritmo acelerado de vida, a observância sabática, quer seja no domingo ou em outro momento, reforça o ritmo natural de descanso e atividade que a Bíblia endossa para o benefício de toda a criação de Deus.



FUNDAMENTOS PARA A POSIÇÃO DO EXÉRCITO DE SALVAÇÃO

O descanso sabático foi ordenado por Deus no momento da criação e reservado como dia santo (Gênesis 2:2-3; Êxodos 20:8-11; Levítico 23:3; Neemias 13:15-22; Salmos 92). Sua observância tornou-se o quarto mandamento, para ser observado de geração em geração (Hebreus 4:9-11).

No Antigo Testamento, a comercialização no sábado era proibida (Neemias 10:31; 13:15-22), porque diminuía a importância espiritual do dia do Senhor. O sábado era considerado uma oportunidade agradável para “deleitar-se no Senhor” (Isaías 58:13-14) e não simplesmente outra oportunidade de desempenhar nossos próprios interesses.

Nesse contexto cristão histórico, o Exército de Salvação afirma que:

- O domingo é “um dia de assembleia sagrada” (Levítico 23:3) para adoração, louvor e oração em unidade, a fim de enriquecer a vida dos crentes e fortalecer sua comunhão uns com os outros e com Deus. É também uma oportunidade para a reunião de famílias, amigos e congregações de adoração.
- O domingo é um tempo de descanso em Deus à parte das ansiedades e dos desafios da vida, sendo parte da existência humana. As Escrituras declaram que “o sábado foi feito por causa do homem, e não o homem por causa do sábado” (Marcos 2:27).

- Preservar o domingo consagrado não somente requer a cessação do trabalho secular para o propósito de honrar a Deus, mas também pode incluir a realização de atos de amor e bondade para com os semelhantes. Jesus advertiu contra o legalismo na observância do dia sabático (Mateus 12:1-8; Marcos 2:23-28; Marcos 3:4; Lucas 13:10-17; João 5:1-15).
- Observar o domingo como o dia de descanso é uma evidência da nossa obediência e reverência a Deus, o Criador (Êxodo 20:8-11).



RESPOSTAS PRÁTICAS

1. Os salvacionistas exercerão toda a influência possível para motivar e manter o domingo como dia de adoração, de descanso e da família.
2. O Exército de Salvação também encoraja todas as pessoas a considerar como podem promover um dia semanal de descanso e renovação para os outros.
3. Em apoio àqueles que têm que trabalhar aos domingos, o Exército de Salvação sempre se empenhará em prover oportunidades múltiplas para adoração e comunhão cristã.





Aprovado pelo General, fevereiro 2012.

Os conceitos expressos nesta Tomada de Posição Internacional constituem a posição oficial do Exército de Salvação sobre o assunto tratado, os quais não podem ser de forma alguma modificados ou adaptados sem a expressa permissão escrita do Quartel Internacional.

